



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Junho de 2023

Publicado em 11/07/2023 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

Diretor-Executivo  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

---

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE JUNHO/2023

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,39% em junho**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,39% em junho, subindo 0,03 ponto percentual em relação ao índice de maio (0,36%). Os últimos doze meses foram para 4,82%, resultado bem abaixo dos 6,13% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de junho de 2022 foi de 1,65%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.699,79, passou em junho para R\$ 1.706,50, sendo R\$ 1.001,63 relativos aos materiais e R\$ 704,87 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de -0,28%, mantendo a tendência de queda observada no último mês e ficando 0,04 ponto percentual abaixo da taxa de maio (-0,24%). Considerando o índice de junho de 2022 (1,19%), houve queda de 1,47 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 1,36%, influenciada por diversos acordos coletivos firmados este mês, registrou aumento de 0,12 ponto percentual em relação ao mês de maio (1,24%). Com relação a junho de 2022, houve queda de 0,99 ponto percentual (2,35%).

O primeiro semestre do ano fechou em: 0,04% (materiais) e 3,96% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 2,78% (materiais) e 7,81% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Sul registra maior variação mensal em junho**

A Região Sul, com alta na parcela dos materiais em todos os estados e reajuste observado nas categorias profissionais em Santa Catarina, ficou com a maior variação regional em junho, 0,98%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,44% (Norte), 0,66% (Nordeste), -0,04% (Sudeste) e 0,49% (Centro-Oeste).

#### **Espírito Santo registra a maior alta**

Com reajuste observado nas categorias profissionais, e alta na parcela dos materiais, Espírito Santo foi o estado que registrou a maior taxa em junho, 2,54%. Seguido por Santa Catarina (2,38%), também com alta em ambas as parcelas.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Junho/2023** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1706,50</b>	<b>854,22</b>	<b>0,39</b>	<b>1,62</b>	<b>4,82</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1739,40</b>	<b>866,70</b>	<b>0,44</b>	<b>2,46</b>	<b>8,15</b>
Rondônia	1812,38	1010,63	1,60	3,43	12,42
Acre	1861,64	987,87	1,73	3,42	5,51
Amazonas	1750,62	857,00	0,62	4,28	12,09
Roraima	1797,43	746,64	0,36	1,02	9,10
Para	1704,22	817,23	0,03	1,36	6,23
Amapá	1656,64	804,65	0,36	2,60	6,40
Tocantins	1771,40	931,37	-0,07	1,92	6,77
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1591,72</b>	<b>859,69</b>	<b>0,66</b>	<b>2,00</b>	<b>4,47</b>
Maranhão	1624,28	855,94	0,07	3,17	5,48
Piauí	1558,49	1035,74	0,04	0,68	5,04
Ceara	1582,88	914,46	1,43	2,56	5,13
Rio Grande do Norte	1564,58	788,58	0,46	1,43	5,59
Paraíba	1644,52	909,30	1,98	3,33	5,93
Pernambuco	1577,86	843,56	2,18	1,73	4,22
Alagoas	1528,83	763,75	-0,05	1,53	5,59
Sergipe	1528,82	812,30	-0,12	3,59	7,60
Bahia	1605,18	849,75	-0,36	1,21	2,60
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1753,66</b>	<b>839,48</b>	<b>-0,04</b>	<b>1,07</b>	<b>2,78</b>
Minas Gerais	1624,08	893,66	-0,50	0,91	1,18
Espírito Santo	1584,76	879,07	2,54	2,62	3,09
Rio de Janeiro	1840,77	838,89	-0,13	0,15	3,40
São Paulo	1810,23	817,50	0,08	1,42	3,39
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1803,11</b>	<b>862,33</b>	<b>0,98</b>	<b>2,34</b>	<b>8,51</b>
Paraná	1768,61	845,72	0,22	1,94	8,26
Santa Catarina	1973,18	1068,43	2,38	3,48	10,57
Rio Grande do Sul	1697,13	770,20	0,76	1,76	6,68
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1739,19</b>	<b>887,84</b>	<b>0,49</b>	<b>0,95</b>	<b>6,18</b>
Mato Grosso do Sul	1662,22	781,90	-0,41	-0,68	5,17
Mato Grosso	1765,77	1007,25	0,00	-0,27	8,29
Goiás	1710,73	903,60	1,67	2,23	4,68
Distrito Federal	1796,19	793,13	0,16	2,01	6,12

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Junho/2023 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1814,85</b>	<b>907,68</b>	<b>0,45</b>	<b>1,75</b>	<b>4,97</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1838,58</b>	<b>916,16</b>	<b>0,46</b>	<b>2,42</b>	<b>8,23</b>
Rondônia	1918,42	1069,63	1,75	3,44	12,65
Acre	1966,27	1043,82	1,91	3,72	5,67
Amazonas	1848,16	905,04	0,63	4,13	11,95
Roraima	1908,82	792,66	0,36	1,05	9,22
Para	1800,94	863,15	0,03	1,27	6,42
Amapá	1755,32	852,67	0,34	2,77	6,34
Tocantins	1871,97	984,54	-0,06	1,94	6,99
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1687,94</b>	<b>911,86</b>	<b>0,74</b>	<b>2,20</b>	<b>4,65</b>
Maranhão	1723,12	907,96	0,05	3,36	5,63
Piauí	1649,40	1095,85	0,04	0,75	5,08
Ceara	1676,02	967,60	1,59	2,75	5,19
Rio Grande do Norte	1654,43	833,68	0,40	1,40	5,45
Paraíba	1742,89	963,65	2,22	3,41	5,82
Pernambuco	1673,66	895,01	2,39	1,97	4,34
Alagoas	1619,94	809,53	-0,06	1,55	5,83
Sergipe	1621,02	861,50	-0,03	4,02	8,03
Bahia	1705,20	901,76	-0,34	1,47	2,99
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1871,54</b>	<b>895,42</b>	<b>0,03</b>	<b>1,28</b>	<b>2,99</b>
Minas Gerais	1723,38	948,02	-0,46	1,20	1,48
Espírito Santo	1682,19	933,19	2,69	2,78	3,22
Rio de Janeiro	1964,77	896,02	-0,12	0,16	3,38
São Paulo	1938,45	875,48	0,17	1,67	3,67
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1922,04</b>	<b>918,99</b>	<b>0,98</b>	<b>2,21</b>	<b>8,66</b>
Paraná	1887,08	902,29	0,23	1,73	8,37
Santa Catarina	2109,92	1142,73	2,41	3,45	10,55
Rio Grande do Sul	1799,68	816,93	0,72	1,68	7,13
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1844,08</b>	<b>941,30</b>	<b>0,57</b>	<b>1,12</b>	<b>6,35</b>
Mato Grosso do Sul	1760,33	827,36	-0,38	-0,59	5,51
Mato Grosso	1868,69	1066,15	0,00	-0,16	8,55
Goiás	1818,47	959,81	1,92	2,52	4,69
Distrito Federal	1904,33	841,22	0,15	2,15	6,39

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)